

O método de R. Feuerstein foi desenvolvido com o objetivo básico de auxiliar indivíduos com dificuldades cognitivas acentuadas, isto é, é aplicado no sentido de erradicar funções cognitivas deficientes (basicamente, funcionamento cognitivo não operatório), de incrementar as condições intelectuais (inteligência geral - fator *g* - e inteligência fatorial), bem como de desenvolver esquemas cognitivos operatórios. A questão da pesquisa consiste na verificação empírica da eficácia do método. Foram formados dois grupos de 6 crianças com atrasos cognitivos, com idades de 8 a 12 e de 10 a 16 anos, respectivamente. Está sendo formado mais um grupo de crianças, portadoras de síndrome de Down. O *design* da pesquisa consiste na avaliação prévia das condições intelectuais dos sujeitos. Haverá uma avaliação posterior, acompanhada de observações a nível clínico (protocolos de registro). O período avaliativo já findo revelou, em média, defasagens cronológicas significativas no que tange às variáveis: grafia, desenho, coordenação óculo-manual, discriminação figura-fundo, constância de forma, posição no espaço, relações espaciais, provas piagetianas de conservação, e inteligência geral.